

Transporte de Média e Alta Capacidade

O que são? Corredores cuja infraestrutura transporta uma grande quantidade de passageiros de forma ágil em áreas urbanas a partir da prioridade de passagem nas vias. Devem atender as seguintes especificações:



BRTs, VLTs e monorilhos com classificação mínima da categoria básico de acordo com o [Padrão de Qualidade de BRT](#).



Barcas, metrô e trens que operam inteiramente numa área urbana contínua com espaçamentos entre estações menores do que 5 quilômetros (excluindo massas d'água). Os corredores devem atender um intervalo médio máximo de 20 minutos em ambas as direções entre 6h e 22h, além de prever a realização de cobrança tarifária fora das composições.

Não são considerados faixas dedicadas ou corredores de ônibus convencionais, veículos em tráfego misto e sistemas de transporte complementares motorizados (coletivos ou individuais, como vans ou táxis).

Contexto no Brasil

Os primeiros corredores de média e alta capacidade sobre trilhos urbanos do país foram implantados no fim do século XIX nas cidades do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo.



Atualmente são mais de 1.250 quilômetros de corredores de transporte de média e alta capacidade em 60 cidades.



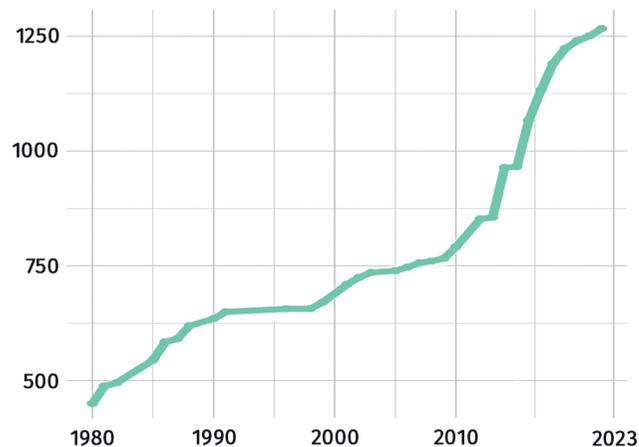
+ 1.250 km



60 cidades

O monitoramento de corredores de transporte de média e alta capacidade realizado pelo ITDP indica que após décadas de crescimento lento, a extensão de corredores passou por um período de aumento significativo a partir dos anos 2000. A maioria no país são de BRT, seguidos por metrô e trem.

Extensão em Quilômetros



Percentual por Modo

